

A LITERATURA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A FORMAÇÃO DO GÊNERO HUMANO

Nathalia Fontes¹
Fabiano Antonio dos Santos²
UFMS/PPGE-CPAN

O ensino da literatura nas escolas tem sido negligenciado. Há uma grande tendência de se trabalhar o texto literário em sala de aula como pretexto para o ensino de língua portuguesa. Dessa forma, é comum o esvaziamento do conteúdo de literatura em detrimento ao ensino de gramática e, como consequência, um afastamento na relação entre texto literário e leitor, inviabilizando a aprendizagem, interação e transformação do indivíduo. A literatura, segundo Candido (2011), tem sua função ligada à construção da humanização no indivíduo, pois, por manifestar concepções e emoções, molda o indivíduo pela capacidade de penetrar nos problemas da vida e estimular a percepção da complexidade do mundo e dos seres. Assim, essa dissertação de mestrado investiga a formulação da literatura no trabalho proposto pela Base Nacional Comum Curricular (documento regulador, que está em fase de conclusão, com objetivo de unificar e superar a fragmentação das diretrizes educacionais e ser balizadora da qualidade da educação no Brasil) a fim de compreender a proposta apresentada pelo documento para o ensino da arte literária com intuito de verificar se, em sua apresentação, a literatura é compreendida de forma que convirja com o ensino do conteúdo literário, o processo de objetivação do gênero humano e viabilize a compreensão da catarse artística. A análise se baseia na perspectiva do Materialismo Histórico-Dialético por meio das obras, principalmente, de Georg Lukács, Antonio Candido e Dermeval Saviani. Nessa perspectiva, a literatura é compreendida a partir da concepção objetivada da arte, em que, segundo Lukács (1965), a gênese e o desenvolvimento são parte do processo histórico geral da sociedade e a escola, segundo Saviani (2011), a responsabilidade de transmitir o conhecimento historicamente desenvolvidos pelo homem. Analisa-se a compreensão da literatura, o pragmatismo vinculado ao seu ensino e a estrutura adotada pelo documento e a constatação da função humanizadora da literatura no trabalho proposto pela BNCC, viabilizando o ensino não pragmático da literatura, de forma que possibilite a construção do indivíduo de forma integral. Para tanto, está em andamento a revisão documental, em que se buscam relações entre a teoria da estética marxista, a compreensão do ato educacional e a transmissão dos conhecimentos e a abordagem da literatura no documento regulador, destacando pontos considerados relevantes para a formação de uma educação emancipadora.

¹ Graduada em Letras, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus do Pantanal. E-mail: fontes.nathalia91@gmail.com.

² Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina, área de concentração Trabalho e Educação. Professor Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Coordenador do Mestrado em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal. E-mail: santos.fabianoad@gmail.com

Palavras-chave: Literatura, BNCC, Lukács, Formação Humana, Catarse Artística.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é a Base – Ensino Médio. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- CANDIDO, Antonio. *A literatura e a formação do homem*. In: Ciências e Cultura. São Paulo, USP, 1972.
- CANDIDO, Antonio *Literatura e sociedade*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.
- CANDIDO, Antonio. O direito à Literatura. In: *Vários escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.
- LUKÁCS, G. *Ensaio sobre literatura*. Vol. 58. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1965.
- LUKÁCS, G. *Introdução a uma estética marxista*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1970.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011. — (Coleção educação contemporânea)